

Rio, em 17 de Abril de
1928

r. do Mattoso 161

Exmos.

Senador Adolpho Gordo

Atenciosas saudações

Recebi hontem a carta de V. Ex. e
de coração agradeço a grande ge-
ntileza que tere, recomendo o
meu irmão.

Agradeço tambem o prompt
curio do discurso de V. Ex. que
desejamos publicar quanto antes,
afim de distribuir no momento
da discussão do rot. feminino.

Confesso que fiquei um
tanto apprehensiva pela in-
tuição a qual attribuo o facto
de V. Ex. não ter abordado
ainda o assumpto do rot. fe.

minimo com o compauheiro de bancada de V. Ex. cuja opiniao desconhecemos.

Oxala que nao seja contrario! Seria de desesperar, depois de termos a favor todos os elementos politicos mais representativos des. Paulo.

Ainda mais apprehensiva pelo exito da causa, estou com a ausencia de V. Ex. de quem depende o alcançarmos a victoria. Seria que ainda desta vez deixaremos de obter o voto? Ja' vae em dez annos que estao luctando. E' uma existencia que se consomme, sem nada alcançar.

Quanto ao Senador Lacerda, peço a V. Ex. que aconselhe se ha alguma coisa que devemos fazer. V. Ex acha que seria opportuno enviar. lhe alguns numeros d' O Paiz e alguma litteratura de

propaganda?

Ou ainda, julgaia V. Ex. oportuno que se pedisse a algum amigo d'elle, não politico, que sondasse de leve a sua opinião?

Podia se fazer primeiro o envio e depois de alguns dias sondar.

Agora quanto a outro aspecto do assumpto. O sr. seu fillo disse-me aqui no Rio que o Presidente Julio Prestes, esclarecidamente orientado em questões modernas de sociologia constructora, e nitidamente favoravel á causa, applaudindo os gestos de V. Ex. em favor do suffragio feminino.

V. Ex. acha que antes de entrar em discussão o voto (verá assumpto) obrigatorio, dada a participação do eleitorado feminino na eleição senatorial do Rio Grande) deveria nos procurar o apoio do Presidente de S. Paulo? É de toda necessidade

AG 3.2.14.54-4

que não cortem os votos femininos nessa eleição. Na Argentina as mulheres que têm o voto na provincia de San Juan, participaram na recente eleição presidencial. Conforme a documentação fornecida pela Embaixada Americana, havia mulheres e homens no Congresso Federal, eleitos pelos estados que tinham o voto feminino, sem que se contestasse a eleição, antes de uma alteração da constituição. V. Ex. acha que seria de vantagem obter uma audiência ao Sr. Julio Prestes e ir uma comissão da Federação para conferenciar com elle e com V. Ex.? Acha que S. Ex. aceitará?

O elemento feminino ainda não emancipado, necessita de procurar apoio, mas quando tiver obtido o que almeja não deixará de ser reconhecido, lembrando-se do dever de gratidão. Quando é o reconhecimento dos novos Senadores?

Peco a V. Ex. se digna projectar a lucidez da sua inteligência superior, sobre o que aqui escuro, e que bondosamente queira aconsellar. a
 minha att. e agradecida
 Bertha Luiz